

2015

Relatório de Execução Orçamentária

**Programa de Dispêndios Globais
e
Orçamento de Investimentos**

1º bimestre



**DOCAS DO RIO
AUTORIDADE PORTUÁRIA**

**Div. de Planejamento
Orçamentário**

Sumário

1 – Valores Aprovados para 2015.....	5
2 – Resumo Técnico-Orçamentário e Recomendações	
2.1 – Situação verificada.....	6
2.2 – Medidas Adotadas.....	7
2.3 – Recomendações.....	7
3 - Descrição da Execução Orçamentária 2015	
Quadro 1 – PDG/2015 – Execução.....	9
Quadro 2 – PDG/2015– Usos e Fontes.....	10
3.1 – Recursos	
3.1.1 – Receitas Correntes.....	11
Quadro 3 - Faturamento/2015.....	12
Movimentação por toneladas – RIOPOR e ITAPOR.....	13
3.1.2 – Receitas de Capital.....	13
3.2 – Dispêndios	
3.2.1 – Correntes.....	14
Quadro 6 – PDG/2015 – Execução por Diretoria e	
Centro de Custo.....	18
3.2.2 – Capital - Orçamento de Investimentos.....	22
Anexo I – Detalhamento dos Dispêndios Correntes.....	23
Anexo II – Acompanhamento Orçamento de Investimentos.....	39
Anexo III – Execução consolidada da Receita Corrente.....	69
Anexo IV – Gráficos - Receitas Correntes.....	73
Anexo V – Gráficos - Dispêndios Correntes.....	79

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA – PDG / 2015**- 1º bimestre –****1-Valores Aprovados para o Exercício de 2015****Dispêndios**

Em R\$

Decretos	PDG	Correntes	Capital	Total
8.383/2014	Dotação Inicial	557.090.223	164.284.634	721.374.857

O Decreto nº 8.383/2014 aprovou o PDG (Programa de Dispêndios Globais) para o exercício de 2015 em R\$ 721,4 milhões. Esse montante é representado pelos Dispêndios Correntes (despesas com pessoal, material de consumo, serviços de terceiros e encargos diversos) e Dispêndios de Capital (amortização da dívida externa e ações de investimentos com recursos próprios e com recursos do tesouro) num total de R\$ 557,1 milhões e R\$ 164,3 milhões, respectivamente.

Aguarda-se a publicação da Lei Orçamentária Anual – LOA/2015 aprovando o Orçamento de Investimentos da CDRJ para início da execução das ações de investimentos.

Receitas

Em R\$

Decreto	PDG	Própria	Tesouro	Total
8.383/2014	Dotação Inicial	501.497.449	2.150.000	503.647.449

A Receita Corrente foi aprovada pelo Decreto 8.383/2014, em R\$ 501,5 milhões. Projeção mensal com base na execução do exercício de 2013.

A Receita com recursos do tesouro para Aumento do Patrimônio Líquido composta no PLOA/2015 foi de R\$ 2,15 milhões, incluída pela Secretaria de Portos (SEP/PR).

Os demais recursos que complementam o PDG são: Variações do Capital de Giro e Disponível Inicial do Balanço, ajustes financeiros do Sistema SIEST/DEST.

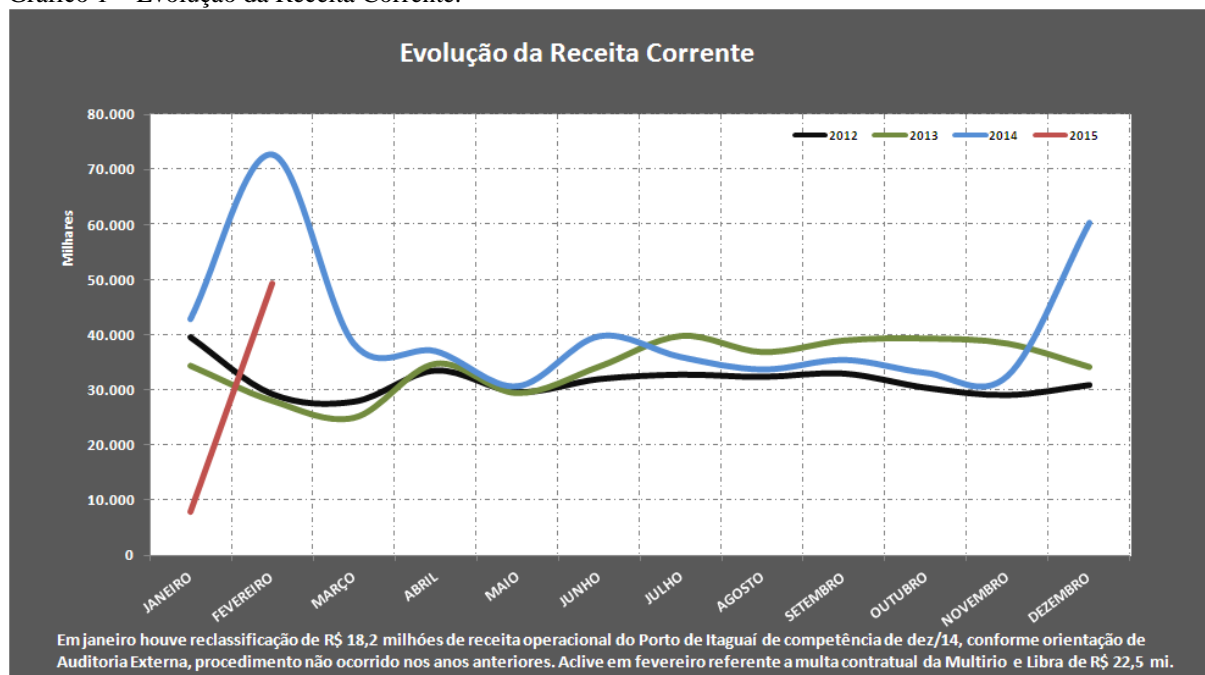
2 – Resumo Técnico-Orçamentário e Recomendações

2.1 – Situação verificada.

A execução da Receita Própria (Corrente) alcançou um faturamento de R\$ 57,2 milhões, projetando uma tendência de 3,1% abaixo da meta anual de R\$ 501,5 milhões aprovada para o PDG/2015, conforme Anexo III.

Devido a problemas com o Sistema Corporativo – SISCORP, os dados do Porto do Rio de Janeiro apresentam dados retirados do sistema SSA, desde janeiro/13, através de relatório detalhado por taxas/tarifas. A falta de informação por contratos/arrendatários estará contornado a partir do 3º bimestre de 2015.

Gráfico 1 – Evolução da Receita Corrente.



Os dispêndios foram corretamente aplicados quanto à apropriação orçamentária pelo regime de competência, salvo a apropriação do PIS/PASEP e COFINS, pela sua dependência do fechamento contábil.

Os recursos disponíveis (faturados) alcançaram o valor de R\$ 297,9 milhões. Desse montante, R\$ 45,6 milhões referem-se a recursos vinculados a Investimentos apurados como Saldo Financeiro de 2014 e R\$ 24,4 milhões de repasses para aplicação em saneamento financeiro da CDRJ, ambos com fonte do Tesouro.

Logo, constata-se a capacidade da CDRJ em garantir a despesa empenhada (pronta para pagamento) de R\$ 64,5 milhões, apresentando um saldo positivo de R\$ 163,1 milhões. Segue abaixo quadro com os respectivos valores:

Recursos Disponíveis no ano (Regime de Competência)	297.644.579
(-) Rec Tesouro – Saldo Financ-2014 – Investimentos	(45.644.579)
(-) Rec Tesouro – Repasses até 2014 – Saneamento Financeiro	(24.398.977)
(=) Recursos Próprios Líquidos	227.601.023
(-) Custeio (Emp) + Inv. Rec. Próprio (Emp) + Amort. Dívida	(64.545.831)
(=) Recursos Próprios a Aplicar/Superávit	163.055.192

2.2 – Medidas Adotadas:

1 - Busca pelas áreas operacional e marketing, quanto a perspectiva de entrada de novos recursos;

2 – O acompanhamento da evolução mensal das receitas correntes por parte da Divisão de Planejamento Orçamentário, visando observar a tendência de execução concomitante do faturamento e da arrecadação;

2.3 – Recomendações

Recomenda-se às Unidades Gestoras (UG) o planejamento e o acompanhamento financeiro/orçamentário das contas sob sua responsabilidade, permitindo o perfeito atendimento das despesas constantes em suas metas de gestão, informando à SUPLAN/DIPLAN quando oportuno ou solicitado, a necessidade de execução de despesas não previstas no PDG aprovado, evitando o desequilíbrio orçamentário e impasses legais que travam execução ou a iniciação de contratações diversas.

Solicita-se o envolvimento das respectivas unidades gestoras geradoras de despesas quanto ao cumprimento das metas orçamentárias estabelecidas para Companhia, principalmente nas que recai a fiscalização dos órgãos de controle do governo (TCU / CGU / DEST) cobrando justificativas de sua não execução.

Alerta-se que, de acordo com as normas gerais de Finanças Públicas (Lei 4.320/64) e da Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar 101/2001) é vedada a assunção de despesas sem a contrapartida de recursos (valor orçamentário aprovado) que as atendam. E, conforme o art. 14 da Lei de Licitações e Contratos (Lei 8.666/1993) rege que “Nenhuma

compra será feita sem a adequada caracterização do seu objeto e indicação dos recursos orçamentários para seu pagamento, sob pena de nulidade do ato e responsabilidade de quem lhe tiver dado causa”.

3 - Descrição da Execução Orçamentária/2015

Quadro 1 - PDG/2015

QUADRO RESUMO EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE DISPÊNDIOS GLOBAIS - PDG EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA/2015

Quadro I - Dispêndios

Execução Orçamentária - 2015 (janeiro a fevereiro)	Decreto 8.383/2014 (A)	COMPROMISSADO (B)	DIFERENÇA (A) - (B)	% (B)/(A)	Realizado (jan a fev) (C)	% (C)/(A)
DESPESA						
1 DISPÊNDIOS CORRENTES	557.090.223	88.314.262	468.775.961	16	64.356.528	12
PESSOAL	258.410.515	36.774.463	221.636.052	14	36.697.832	14,2
MAT. CONSUMO	5.953.000	544.478	5.408.522	9	24.195	0,4
SERV. TERCEIROS	96.735.739	13.936.081	82.799.658	14	3.148.543	3,3
UTIL. SERVIÇOS	5.770.000	5.481.510	288.490	95	461.158	8,0
TRIB. ENC. PARAFISCAIS	51.739.520	9.127.914	42.611.606	18	2.176.593	4,2
JUROS DE FINANC.	631.292	0	631.292	0	0	0,0
ALUGUÉIS	4.148.000	640.410	3.507.590	15	132.204	3,2
MULTAS E ENCARGOS FINANC	11.247.000	55.347	11.191.653	0	55.347	0,5
DÍVIDA JUDICIAL TRABALHISTA	37.280.000	4.908.129	32.371.871	13	4.908.129	13,2
DÍVIDA JUDICIAL CÍVEL	44.440.117	13.999.207	30.440.910	32	13.995.207	31,5
BLOQUEIO JUDICIAL PORTUS	35.800.000	11.705.406	24.094.594	0	11.705.406	32,7
OUTROS	8.640.117	2.293.801	6.346.316	27	2.289.801	26,5
DEMAIS DISPÊNDIOS CORRENTES	40.735.040	2.846.722	37.888.318	7	2.757.320	6,8
2 DISPÊNDIOS DE CAPITAL	164.284.634	4.183.599	160.101.035	3	76.130	0
AMORTIZAÇÃO	0	0	0	0	0	0
INVESTIMENTOS	164.284.634	4.183.599	160.101.035	3	76.130	0
Recursos Próprios	32.054.001	760.847	31.293.154	2	76.130	0
Recursos do Tesouro	132.230.633	3.422.752	128.807.881	3	0	0
1- Recursos - 2015	2.150.000	0	2.150.000	0	0	0
2- Exerc Anterior/Restos a Pagar	0	0	0	0	0	0
2-Saldo Financeiro Exerc Anteriores	130.080.633	3.422.752	126.657.881	3	0	0
I - TOTAL DAS DESPESAS	721.374.857	92.497.861	628.876.996	13	64.432.658	9

Quadro II - Receitas

	Decreto 8.383/2014 (A)	Faturado (B)	Diferença (A-B)	%	Arrecadado	%
RECEITA						
RECEITAS CORRENTES	501.497.449	57.174.813	444.322.636	11	55.339.565	11
1 REC. OPERACIONAL	446.650.010	51.405.967	395.244.043	12	50.738.282	11
2 REC. NÃO OPERAC.	33.147.991	2.539.412	30.608.579	8	4.601.283	14
Aluguéis	11.839.581	1.815.065	10.024.516	15	0	0
Outras não Operacionais	21.308.410	724.347	20.584.063	3	4.601.283	22
3 RECUPERAÇÃO VENCIMENTOS	21.699.448	3.229.435	18.470.013	15	0	0
RECEITAS DE CAPITAL						
4 REC. AUM. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.150.000	0	2.150.000	0	0	0
Orçamento Investimentos	2.150.000	0	2.150.000	0	0	0
Custeio	0	0	0	0	0	0
VAR CAP GIRO / VAR DISPONÍVEL	217.727.408	240.706.311	-22.978.903	111	240.706.311	111
Saldo inicial Balanço - Rec. Próprios	170.662.735	170.662.735	0	100	170.662.735	100
Saldo SIAFI - Rec. do Tesouro	154.479.630	70.043.576	84.436.054	45	70.043.576	45
Variação Capital de Giro	-107.414.957	0	-107.414.957	0	0	0
II - TOTAL DOS RECURSOS	721.374.857	297.881.125	423.493.733	41	296.045.876	41
Variação de Execução [II (B) - I (C)]		233.448.467				

Quadro 2 - PDG/2015 – Usos e Fontes.

PROGRAMA DE DISPÊNDIOS GLOBAIS - PDG/2015

R\$1,00

Execução Orçamentária - 2015 (janeiro a fevereiro)									
FONTES				USOS					
Decreto 8.383/2014				Decreto 8.383/2014					
	(A)	Rec. Executada	%		(A)	Desp Empenhada	%	Desp Executada	%
Receita Própria	501.497.449	57.174.813	11,4	Pessoal	258.410.515	36.697.832	56,9	36.697.832	57,0
Sub	501.497.449	57.174.813	11,4	Material de Consumo	5.953.000	24.195	0,0	24.195	0,0
Rec Tesouro - Custeio	0	0	0,0	Serviços Terceiros	96.735.739	3.172.464	4,9	3.148.543	4,9
Rec Tes Sd Finan Ex. Ant. (2014)-custeio	24.398.997	24.398.997	100,0	Utilidades Serviços	5.770.000	463.383	0,7	461.158	0,7
Disponível Inicial	170.662.735	170.662.735		Tributos	51.739.520	2.263.893	3,5	2.176.593	3,4
Variação Cap. Giro	-107.414.957	0		Juros da Dívida Externa	631.292	0	0,0	0	0,0
				Outros Disp Correntes	56.130.040	2.946.462	4,6	2.944.870	4,6
				Dívida Jud. Trabalhista	37.280.000	4.908.129	7,6	4.908.129	7,6
				Dívida Judicial Cível	44.440.117	13.995.207	21,7	13.995.207	21,7
				Bloqueio Jud. Portus	35.800.000	11.705.406	18,1	11.705.406	18,2
				Outros	8.640.117	2.289.801	3,5	2.289.801	3,6
				Sub (1)	557.090.223	64.471.566	99,9	64.356.528	99,9
				Amortização da Dívida	0	0	0,0	0	0,0
				Invest Rec Próprios	32.054.001	74.266	0,1	76.130	0,1
				Sub (2)	32.054.001	74.266	0,1	76.130	0,1
Total Receitas	589.144.224	252.236.546	42,8	Total Desp Custeio e Invest Próprios	589.144.224	64.545.831	100,0	64.432.658	100,0
Investim - Rec Tes - PLOA 2015	2.150.000	0	0,0	Inv Rec Tes - PLOA 2015	2.150.000	0	0,0	0	0,0
Investim - Tes Sd Finan Ex. Ant.	130.080.633	45.644.579	35,1	Inv Tes Sd Finan Ex. Ant.	130.080.633	2.088.089	100,0	0	0,0
Investim - Restos a Pagar	0	0	0,0	Investim - Restos a Pagar	0	0	0,0	0	0,0
Total Outros Recursos	132.230.633	45.644.579	34,5	Total Investimentos	132.230.633	2.088.089	100	0	0,0
Total do Exercício	721.374.857	297.881.125	41,3	Total do Exercício	721.374.857	66.633.920		64.432.658	

3.1 – RECURSOS

Os recursos disponíveis somaram o valor de R\$ 297,9 milhões, sendo R\$ 57,2 milhões em Receitas Correntes, R\$ 45,6 milhões de Recursos do Tesouro vinculados a Investimentos apurados como Saldo Financeiro de 2014, um saldo de R\$ 24,4 milhões de repasses realizados até 2014 para aplicação em saneamento financeiro (saldo SIAFI) e Disponível Inicial do Balanço de R\$ 170,7 milhões (Recursos Próprios).

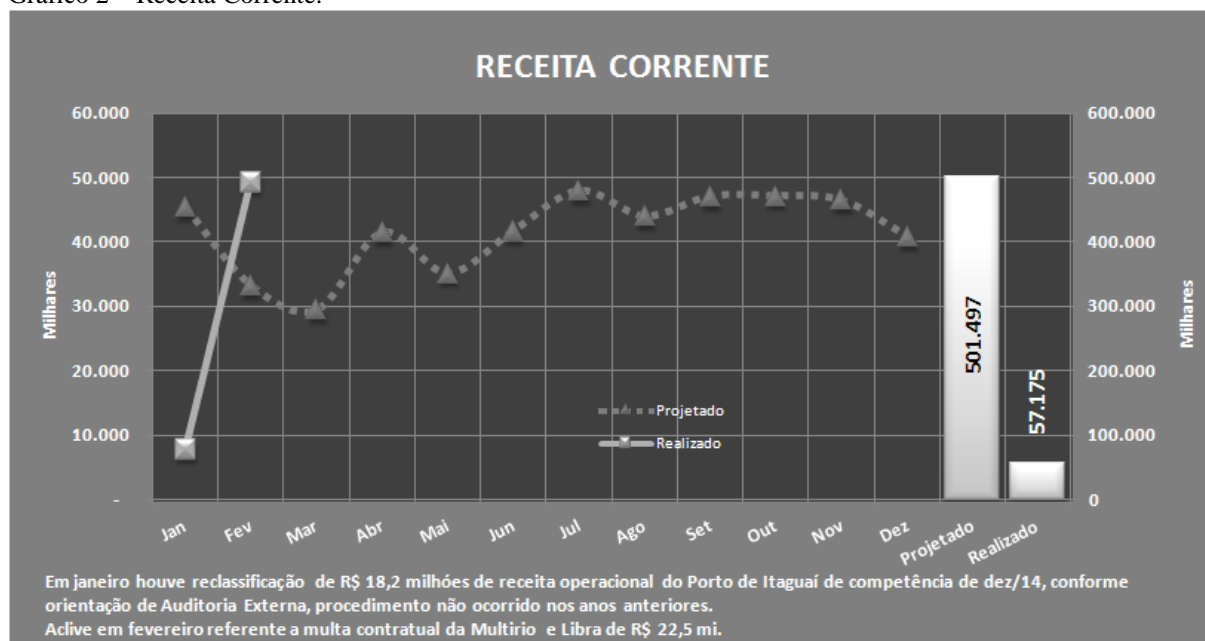
3.1.1 - Receitas Correntes

As Receitas Correntes - Operacional, Não-Operacional e Recuperação de Vencimentos somaram R\$ 57,2 milhões, apresentando um faturamento de 11,4% do total aprovado para o exercício de R\$ 501,5.

No Porto do Rio de Janeiro, o faturamento projetado foi retirado do sistema SSA (Star Software Application) através de relatório detalhado por taxas/tarifas, não previsto nesse sistema a informação por contratos/arrendatários. Essa situação estará contornada a partir do 3º bimestre de 2015.

As Receitas Operacionais, Não Operacionais e Recuperação de Vencimentos atingiram, respectivamente, 12%, 8% e 15% da previsão anual.

Gráfico 2 – Receita Corrente.



Quadro 3 - CDRJ - Faturamento por Contrato – 2015

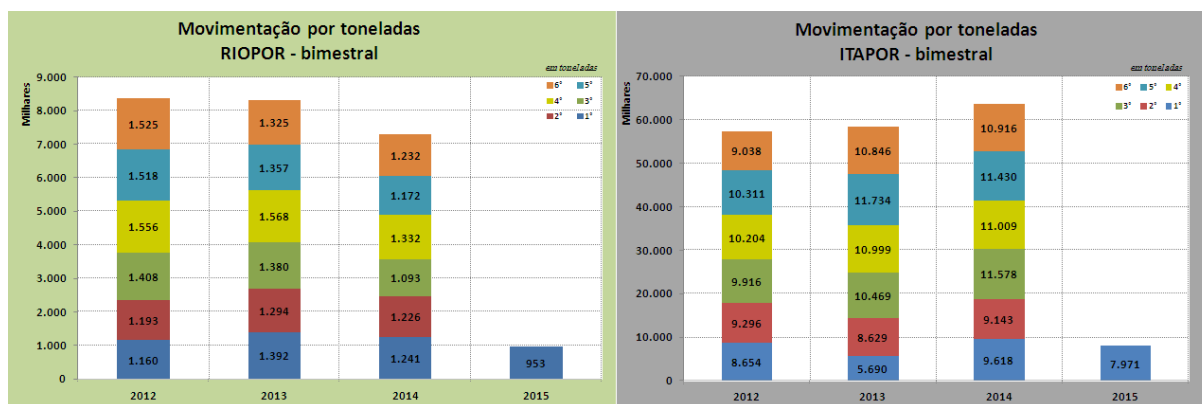
	Previsão/2015 (A)	Faturado em fev	Faturado até fev (B)	% Exec B/A
Sede				
<i>Recuperação de vencimentos</i>	21.699.448	1.710.379	3.229.435	14,9
<i>Receitas Diversas</i>	0	0	0	0,0
Total SEDE	21.699.448	1.710.379	3.229.435	14,9
Porto do Rio				
<i>Cais Público</i>	170.151.363	7.315.189	10.142.336	6,0
<i>Moinho Cruzeiro Sul</i>	0	103.294	103.294	0,0
<i>Multi-Rio</i>	0	17.930.510	18.843.354	0,0
<i>Libra Terminal Rio</i>	0	5.913.339	5.913.339	0,0
<i>Multi-Car Terminal Veículos</i>	0	535.622	1.071.245	0,0
<i>Pier Mauá</i>	0	704.192	959.566	0,0
<i>Triunfo (S.Cristóvão)</i>	0	257.432	556.857	0,0
<i>Terminais Privativos</i>	0	2.016.951	2.688.158	0,0
Total do SUPRIO(*)	170.151.363	34.776.529	40.278.150	23,7
Porto de Niterói				
<i>Cais Publico</i>	994.830	158.875	278.310	28,0
<i>Terminal 1 – Nitport</i>	754.049	64.048	121.738	16,1
<i>Terminal 2 – Nitshore</i>	2.328.427	185.616	353.635	15,2
Total GERNIT	4.077.306	408.539	753.682	18,5
Porto de Angra dos Reis				
<i>Cais Público</i>	907.737	84.889	198.163	21,8
<i>Terminal Arrendado-TPAR</i>	3.255.819	526.623	526.623	16,2
<i>Terminais Privativos</i>	0	0	0	0,0
Total GERANG	4.163.556	611.512	724.786	17,4
Porto de Itaguaí				
<i>Cais Publico</i>	3.584.933	199.640	253.035	7,1
<i>Terminais Arrendados</i>	297.820.844	11.654.494	11.935.726	4,0
CSN	201.998.514	6.930.979	7.212.211	3,6
Sepetiba Tecon	202.274	295.741	295.741	146,2
CPBS	95.620.056	4.427.774	4.427.774	4,6
<i>Terminais Privativos</i>	0	0	0	0,0
Total ITAPOR	301.405.777	11.854.134	12.188.761	4,0
TOTAL GERAL	501.497.449	49.361.093	57.174.813	11,4

(*) Devido a problemas com o Sistema Corporativo – SISCORP, os dados do Porto do Rio de Janeiro apresenta dados retirados do sistema SSA, desde janeiro/13, através de relatório detalhado por taxas/tarifas. A falta de informação por contratos/arrendatários estará contornado a partir do 3º bimestre de 2015.

Obs.: ver gráfico 5, no anexo IV.

INFORMAÇÃO REFERENTE AO 1º BIMESTRE.

Gráficos 3 e 4 – Movimentação por toneladas – RIOPOR e ITAPOR – por bimestre.



Dados: SESTAT/CDRJ

No Porto do Rio de Janeiro, a movimentação encerrou o 1º bimestre 25% abaixo da observada no mesmo período dos últimos três anos (2012-2014), no qual girava em torno de 1.264,0 mil/t/bim. Em 2015, essa média foi de 953,0 mil/t/bim, conforme demonstrado no gráfico acima.

No Porto de Itaguaí, a movimentação total manteve a média no mesmo período dos três últimos anos (gráfico acima), porém com queda na movimentação de minério de ferro dos terminais da CSN e CPBS, conforme quadro abaixo:

Quadro 4 – movimentação de minério de ferro no Porto de Itaguaí. (em toneladas)

TERMINAL	Produto	5.º/2014	6.º/2014	1.º/2015
CSN CPBS	Minério de Ferro	5.772.842	5.533.097	3.660.001
	Minério de Ferro	4.373.432	4.091.764	3.352.022
	Total	10.146.274	9.624.861	7.012.023

Fonte: Setor de Estatística

3.1.2 - Receitas de Capital.

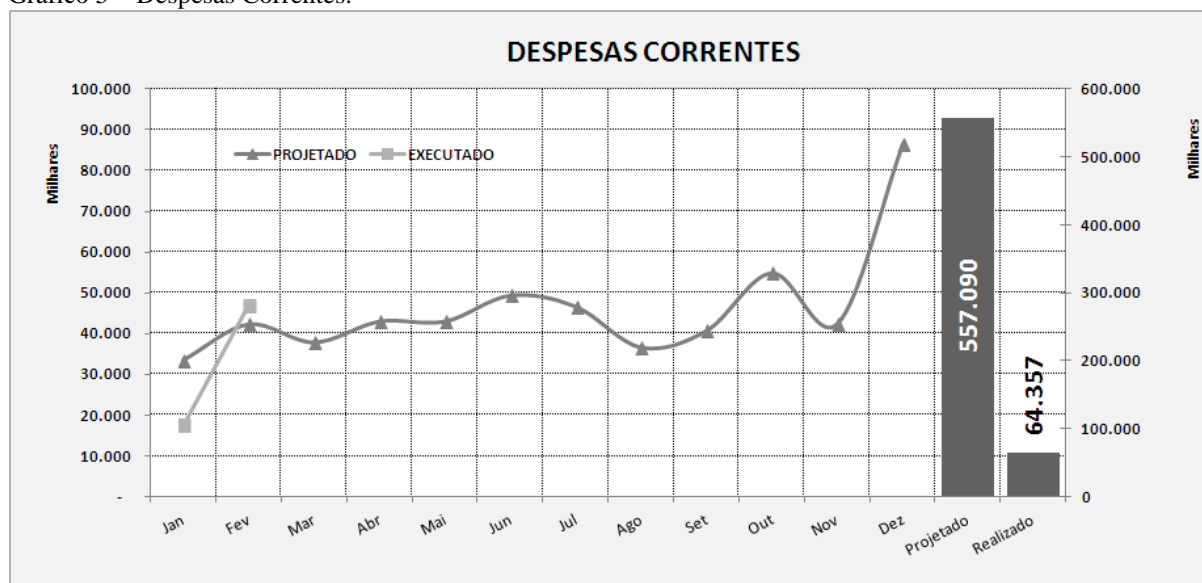
A PLOA/2015 encontra-se em tramitação no Congresso Nacional para aprovação. Não fora solicitado novos recursos pela CDRJ, porém foi acrescido pela SEP o valor de R\$ 2,15 milhões a título de Receitas de Capital/Recursos do Tesouro para Aumento de Capital, vinculados ao Orçamento de Investimentos (OI). Aguarda-se a aprovação, a publicação e o detalhamento da LOA/2015.

3.2 - DISPÊNDIOS

3.2.1 - CORRENTES

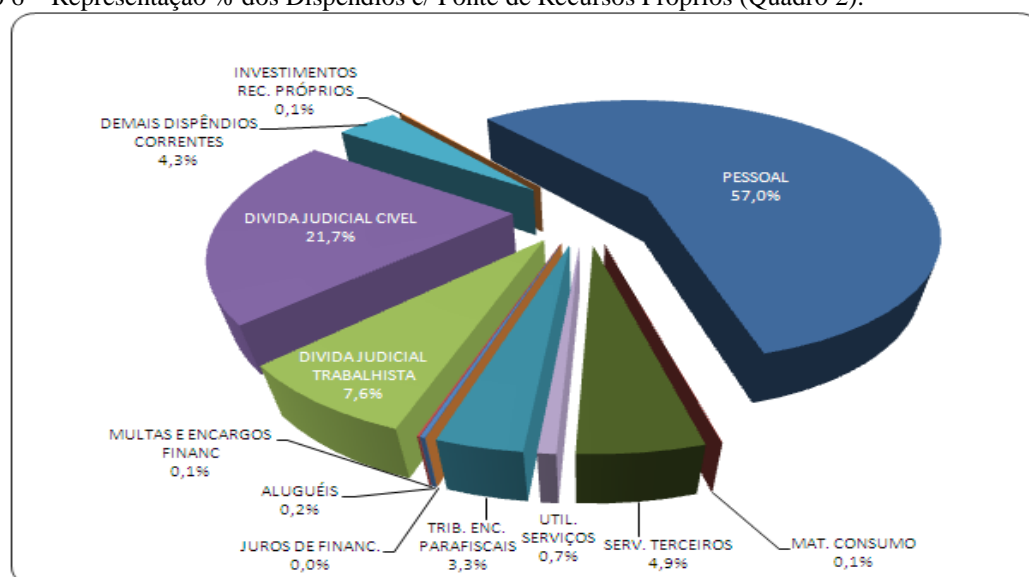
A execução dos Dispêndios Correntes representou 12% da dotação aprovada do grupo (R\$ 557,1 milhões), alcançando R\$ 64,4 milhões.

Gráfico 5 – Despesas Correntes.



Na composição desse gasto, as despesas com maior relevância foram no grupo de Pessoal, com 57% do total realizado com fonte de recursos próprios.

Gráfico 6 – Representação % dos Dispêndios c/ Fonte de Recursos Próprios (Quadro 2).



Quadro 5 – Discriminação dos itens do gráfico 6.

Item	Composição
<i>Pessoal</i>	Fl pagto, encargos sociais.
<i>Material de Consumo</i>	Material para estoque almoxarifado
<i>Serviços. Terceiros</i>	Encargos indiretos c/ Pessoal, serv manutenção, assessoria e consultoria, propaganda e publicidade.
<i>Utilidades e Serviços</i>	Energia, telefone, água e esgoto, correios.
<i>Tributos</i>	Pis/Pasep, IPTU, Foro, Cofins, Licença Ambiental, IPVA.
<i>Juros Dívida Externa</i>	Juros ref. Financ Externo (Serv. Dívida União).
<i>Multas</i>	Multas de IPTU, PIS, COFINS, IR, ISS, multas relativas parcelam débito tributário e outras.
<i>Divida. Trabalhista</i>	Depósitos, acordos e bloqueios da Justiça Trabalhista.
<i>Divida. Cível</i>	Bloqueios e acordos da Justiça Cível, Dívida Ativa, Indenizações e Restituições.
<i>Divida. Judicial Portus</i>	Bloqueios e acordos da Justiça Cível.
<i>Demais Disp. Correntes</i>	Cessão de Créditos, Despesas Miúdas, Seguros de Bens e Pessoal, Despesas Legais e Judiciais, Aluguéis de Viaturas, de Imóveis, de Radio e telefonia, de Sist Seg da Sede, de Máq. Copiadoras e de Embarcações.
<i>Investimentos Rec. Próprios</i>	Aquisição de Bens Móveis, Equipamentos de Informática e Investimentos na Infraestrutura portuária com recursos próprios.

3.2.1.1 – PESSOAL

Dotação aprovada de R\$ 258,4 milhões. Executado R\$ 36,7 milhões, correspondendo a 14,2% do total aprovado para o grupo. Dentro do previsto para o período.

3.2.1.2 – MATERIAL DE CONSUMO E SERVIÇOS DE TERCEIROS

Executados R\$ 24,2 mil e R\$ 3,1 milhões, respectivamente. Apresentou baixa execução (0,4% e 3,3%) em relação ao limite aprovado.

Em *Material de Consumo* foram executadas despesas para manutenção de estoque de almoxarifado.

Em *Serviços de Terceiros*, foram executados R\$ 1,7 milhão (55,4%) em Dispêndios Indiretos de Pessoal, R\$ 0,9 milhão (28,8%) em Prestação de Serviços Técnicos, R\$ 0,4 milhão (13,9%) em Manutenção e Conservação e R\$ 0,1 milhão (1,9%) nos demais Serv. Terceiros. Apresentou um índice de dotação compromissada de 25%, com alguns processos em andamento administrativo e algumas ações sem indícios de iniciação.

3.2.1.3 – ENCARGOS DIVERSOS

Dotação aprovada de R\$ 196,0 milhões, com relevância aos bloqueios judiciais, cíveis e trabalhistas, e tributos diversos.

Executados R\$ 24,5 milhões, que representa 12,5% da dotação aprovada para o grupo.

Segue abaixo a discriminação dos subgrupos e as respectivas execuções.

3.2.1.3.1 – UTILIDADES E SERVIÇOS / TRIBUTOS E ENCARGOS PARAFISCAIS / DÍVIDA EXTERNA

Utilidades e Serviços – Valores executados de R\$ 461,1 mil (8,0% do aprovado para o subgrupo), estando abaixo do previsto. Observou-se uma economia de despesa visto que compõem-se das contas de Energia Elétrica, Telefonia, Correios e Água e Esgoto.

Tributos e Encargos Parafiscais – Executados R\$ 2,2 milhões (4,2% do total aprovado para o subgrupo), sendo:

- ✓ R\$ 0,2 milhão correspondendo a Impostos e Taxas, (IPTU, IPVA, Foro, Licença Ambiental e outros); e
- ✓ R\$ 2,0 milhões correspondendo a PIS e COFINS – regularizado até o mês de janeiro, com dados estimados.

Juros da Dívida Externa – Correspondente a duas parcelas anuais e fixas, em abril e setembro, referente à Dívida de Médio e Longo Prazo (DMLP). Não houve execução.

3.2.1.3.2 – DÍVIDA JUDICIAL

Dívida Judicial Trabalhista – Dotação aprovada de R\$ 37,2 milhões. Tendo uma execução de R\$ 4,9 milhões. A execução deve-se, principalmente, aos bloqueios direto na arrecadação.

Dívida Judicial Cível – Dotação aprovada de R\$ 44,4 milhões e executado R\$ 14,0 milhões, desses, R\$ 11,7 milhões referem-se a bloqueios dos processos com o Instituto Portus, representando 84% do total executado neste subgrupo e, segundo a SUPFIN e a SUPJUR, permanece a dificuldade de quantificar o montante a ser bloqueado no exercício, visto que a CDRJ somente tem o conhecimento dos bloqueios após o fato consumado.

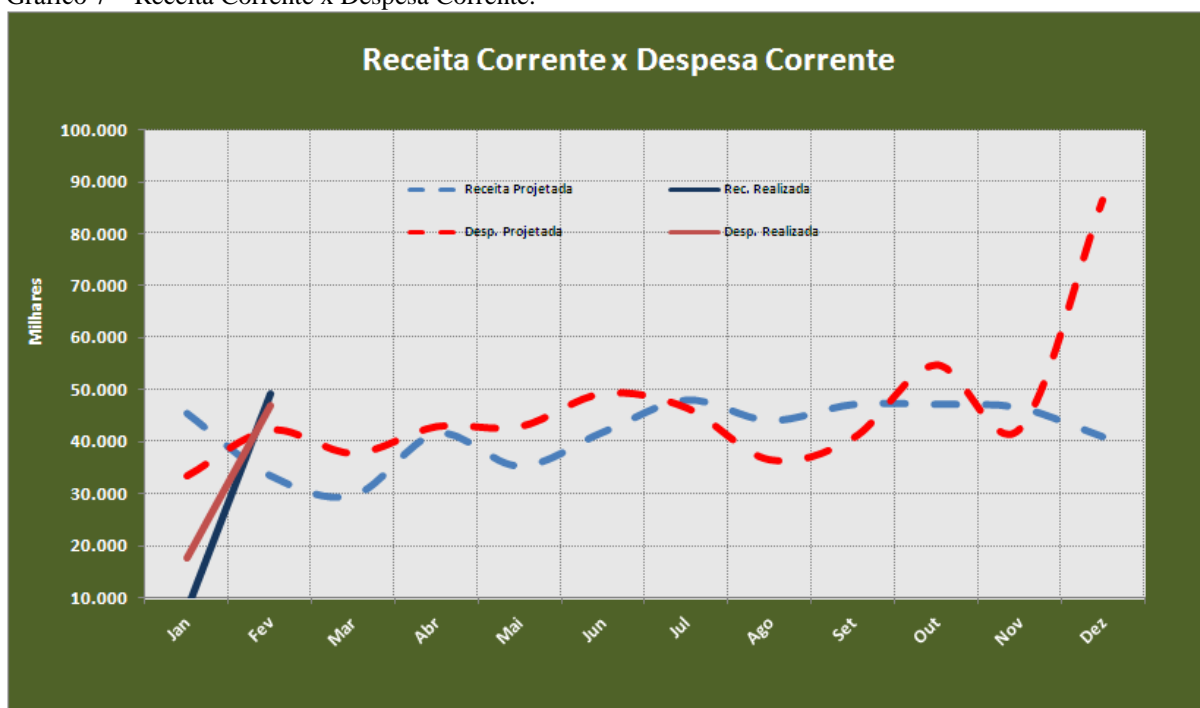
3.2.1.3.3 – OUTROS DISPENDIOS CORRENTES

Demais Dispendios Correntes – Executados R\$ 2,8 milhões, representando 6,8% da Dotação aprovada de R\$ 40,7 milhões. Nesse Grupo classificam-se as seguintes despesas: Desp. Miúdas, Despesas Legais, Seguros de Bens e Contratos de Cessão de Crédito.

Aluguéis – Executados R\$ 0,1 milhão (3,2 %). Registrados os contratos de características continuadas”: Viaturas, Equip. Radio Telec. e Telefonia, Sistema de Segurança Eletrônica, Maquinas Copiadoras, Sanitários Químicos e Imóveis.

Multas e Encargos Financeiros – Executados R\$ 0,1 milhões. Apresentou uma execução de 0,5% da dotação aprovada de R\$ 11,2 milhões. Abaixo do previsto para o período devido à quitação no fim de 2014 de parcelamentos de débitos tributários com a Receita Federal que gerava uma despesa de juros em torno de R\$ 600 mil/mês.

Gráfico 7 – Receita Corrente x Despesa Corrente.



Quadro 6 - PDG/2014 – Execução por Diretoria e Centro de Custo

PDG/2015 - Dispendios Correntes (desempenho por diretoria)				
Diretorias	Centros de Custo	Aprovado	Executado	%
DIRPRE	DIRPRE	257.000,00	10.291,00	4,0%
	ASSCOM	1.165.000,00	18.854,70	1,6%
	GABPRE	424.000,00	20.627,51	4,9%
	SUPAUD	57.000,00	-	0,0%
	SUPGUA	1.229.843,00	78.160,54	6,4%
	SUPJUR	31.314.690,00	2.609.246,20	8,3%
	SUPMAM	3.550.157,00	26.972,08	0,8%
Total		37.997.690,00	2.764.152,03	7,3%
DIRARH	DIRARH	82.000,00	9.369,00	11,4%
	SUPADM	6.725.000,00	392.690,03	5,8%
	SUPREC	276.307.821,00	38.441.732,40	13,9%
	SUPINF	24.965.000,00	1.135.766,78	4,5%
	SUPFIN	144.459.812,00	21.007.150,92	14,5%
Total		452.539.633,00	60.986.709,13	13,5%
DIRPLA	DIRPLA	130.000,00	11.225,80	8,6%
	SUPLAN	7.651.000,00	-	0,0%
	SUPCOM	17.843.000,00	68.470,04	0,4%
	SUPDEP	1.600.000,00	-	0,0%
Total		27.224.000,00	79.695,84	0,3%
DIRGES	DIRGES	52.000,00	6.837,00	13,1%
	SUPENG	39.131.900,00	513.013,56	1,3%
Total		39.183.900,00	519.850,56	1,3%
CONSAD	CONSAD	145.000,00	6.120,00	4,2%
Total		145.000,00	6.120,00	4,2%
Consolidado		557.090.223,00	64.356.527,56	11,6%

Análise do Desempenho por Diretoria

Pontos relevantes na execução

1. Presidência

Aprovado	Executado	%
37.997.690,00	2.764.152,03	7,3

Gestores	Desempenho
DIRPRE	Recursos autorizados para aplicação em diárias de empregados em viagem, a serviço da CDRJ. Execução média mensal de R\$ 5.000.
ASSCOM	Recursos autorizados para aplicação em despesas com publicações oficiais, propaganda institucional, serviços de fotografia e jornais. Execução abaixo do previsto para o exercício.
GABPRE	Abaixo do previsto para o exercício. Recursos autorizados para aplicação em processo de Fundo Fixo e pagamento de contribuições mensais a diversas associações, tais como AD-RJ e ABEPH.
SUPAUD	Recursos autorizados para aquisição de assinaturas e treinamento de capacitação para utilização do GED. Não foi iniciado nenhum processo para a utilização do recurso aprovado.
SUPGUA	Recursos autorizados para treinamento de guardas, manutenção de armamento, aquisição de EPI's e uniformes para Guarda Portuária e aquisição de munições. Execução referente à aquisição de uniformes para guarda e emissão de certidões para renovação de porte de arma.
SUPJUR	Recursos autorizados para contratação de advocacia externa, pagamento de indenizações, custas judiciais e dívida trabalhista. Execução abaixo do previsto para o período.
SUPMAM	Baixa execução dos recursos autorizados. Em execução desde 2014 a elaboração do Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), os serviços de coleta de lixo, dedetização, limpeza de caixas d'água, recarga de extintor, Avaliação Preliminar de Passivo Ambiental e Inventário ambiental das redes pluviais e esgoto. Executado em 2015 despesas referente a licença ambiental e desinfecção de caixas d'água. Contratações previstas e não-iniciadas: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Auditorias periódicas; ✓ Elaboração do Sistema de Informações Ambientais; ✓ Monitoramento da qualidade do ar e da água; ✓ Elaboração do Sistema de Gestão Ambiental; ✓ Manutenção e revisão do sistema de detecção de fumaça e controle de incêndios; ✓ Programa de prevenções de riscos ambientais; ✓ Serviço Limpeza de afluentes; e ✓ Poda de árvores.

2. Diretoria de Administração e Recursos Humanos

Aprovado	Executado	%
452.539.633,00	60.986.709,13	13,5

Gestores	Desempenho
DIRARH	Recursos autorizados para aplicação em processos de Fundo Fixo e diárias de empregados em viagem, à serviço. Diárias executadas no período numa média de R\$ 4.500.
SUPADM	Recursos autorizados principalmente para aplicação em reposição de material do almoxarifado, consultoria em engenharia, contrato de emissão de passagens aéreas, impostos e taxas e seguros. Execução abaixo do previsto para o período.
SUPREC	Analizando por rubrica orçamentária, algumas se encontram com a execução acima do previsto para o período, tais como Comissão por Função, FGTS e Complementação de Aposentadoria.
SUPINF	Baixa execução para o período, com montante compromissado para garantia, em sua maioria, de contratos de execução continuada e obras de conservação. Previstos e não-iniciados: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Manutenção central telefonica das Diretorias; ✓ Manutenção e suporte ao usuário; ✓ Sistema de Gestão Administrativa; ✓ Implantação de Sistema Integrado de Gestão em RH; ✓ Implantação de Sistema Eletrônico de documentação-GED; ✓ Manutenção e Reparo Sistema de condicionamento de energia; ✓ Manutenção de Rede Dados e equip. de Telecomunicações; ✓ Controle de inventário de ativos de TI; ✓ Gestão de Segurança da Informação; ✓ Elab. Planej. Estratégico em TI e revisão PDTI; ✓ Fábrica de Software; ✓ Conservação de banheiros e copas da Sede, corredores e da área do DIRPRE.
SUPFIN	Recursos autorizados para pagamento de Pis/Cofins, Financiamento Externo, Multas e despesas bancárias, bloqueios judiciais. Os recursos alocados para depósito judicial na Dívida Ativa ISS-Itaguaí permanecem aguardando decisão de reinício ou paralisação judicial definitiva.

3. Diretoria de Planejamento e Relações Comerciais

Aprovado	Executado	%
27.224.000,00	79.695,84	0,3

Gestores	Desempenho
DIRPLA	Recursos autorizados para aplicação em processos de Fundo Fixo e diárias de empregados em viagem, à serviço. Média executada de R\$ 5.000.
SUPLAN	Recursos aprovados para aplicação com consultoria e assinatura de periódico.
SUPCOM	Recursos autorizados para aplicação em serviços de consultoria, propaganda

	<p>mercadológica, passagens e diárias vinculadas à propaganda e Impostos e Taxas. Execução abaixo do previsto. Despesas previstas e não-iniciadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Análise de Mercado; ✓ Consultoria EVTE; ✓ Avaliação Imobiliária; ✓ Consultoria Tarifária; ✓ Serviço de Transporte de Carga / Frete.
SUPDEP	Em andamento a contratação de serviços de consultoria para elaboração dos PDZ's dos portos administrados pela CDRJ.

4. Diretoria de Engenharia e Gestão Portuária

Aprovado	Executado	%
39.183.900,00	519.850,56	1,3

Gestores	Desempenho
DIRGES	Recursos autorizados para aplicação em diárias de empregados em viagem, à serviço. Diárias executadas no período numa média mensal de R\$ 3.020.
SUPENG	<p>Apresenta baixa execução na análise geral. Em execução as manutenções preventiva e corretiva prevista no PDG:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Manutenção Elétrica nos Portos do RJ; ✓ Manutenção de bóias de sinalização nos Portos do RJ; ✓ Recuperação e conservação de prédios e armazéns; ✓ Manutenção de dispositivo de segurança viária nos Portos do RJ; ✓ Conservação viária nos portos. <p>Previstos e não-iniciados:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Dragagem de Manutenção; ✓ Manutenção de balanças nos Portos do RJ; ✓ Manutenção de defensas marítimas no Porto do Rio. ✓ Recuperação e Manutenção do ISPS-Code.

5. Conselhos Fiscal e de Administração

Aprovado	Executado	%
145.000,00	6.120,00	4,2

Gestores	Desempenho
CONSAD	Os recursos são destinados para diárias de conselheiros, com uma média mensal executada de R\$ 3.060.

(Detalhamento completo no ANEXO I)

3.2.2 – CAPITAL - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS

O Orçamento de Investimento da CDRJ foi fixado provisoriamente e em caráter excepcional pela MP nº 667, de 02 de janeiro de 2015 no valor de **R\$ 54.761.545**.

A execução do Orçamento de Investimento no acumulado até fevereiro totalizou **R\$ 76.130** ou **0,14 %** do total da dotação aprovada, conforme observado no quadro a seguir.

Quadro 7 – Orçamento de Investimento 2015

Fonte de Financiamento	MP 667 02-jan	Cancelamento	Aprovado	Disponível	Compromissado	Realizado
Recursos Próprios	10.684.667	0	10.684.667	10.684.667	760.847	76.130
Geração Própria	10.684.667	0	10.684.667	10.684.667	760.847	76.130
Recursos Tesouro	44.076.876	(19.109.999)	24.966.877	24.250.212	3.422.752	0
Recursos Tesouro - Direto	716.665	0	716.665	0	0	0
Saldo Financeiro	43.360.211	(19.109.999)	24.250.212	24.250.212	3.422.752	0
Total geral	54.761.543	(19.109.999)	35.651.544	34.934.879	4.183.599	76.130

(Anexo II, detalhamento do Orçamento de Investimentos).